



COMUNICADO DE IMPRENSA

EMBARGO

O conteúdo deste comunicado de imprensa e o correspondente Relatório não podem ser citados ou resumidos na imprensa, rádio, televisão ou meios electrónicos antes de **25 de Novembro de 2010, 17:00 GMT**

**(12:00 Nova Iorque, 18:00 Genebra, 22:30 Deli,
02:00 – 26 Novembro Tóquio)**

UNCTAD/PRESS/PR/2010/047*
Original: English

RELATÓRIO APELA A UMA “NOVA ARQUITECTURA INTERNACIONAL DO DESENVOLVIMENTO” PARA APOIAR OS PAÍSES MAIS POBRES DO MUNDO

Refere que a governação global inclusiva é necessária para impulsionar os países mais pobres

Genebra, 25 de novembro 2010 - São necessárias reformas abrangentes e sistêmicas para que os países mais pobres do mundo possam ser melhor integrados no mercado mundial, considera novo relatório da CNUCED.

O Relatório sobre os Países Menos Avançados de 2010 tem como sub-título **Rumo a uma Nova Arquitetura Internacional do Desenvolvimento em Favor dos PMAs**¹. Os objectivos da nova arquitectura internacional do desenvolvimento proposta são:

- Reverter a marginalização dos PMAs na economia global e ajudá-los nos seus esforços de alcançar os países mais desenvolvidos, em particular ajudando-os a desenvolver as suas capacidades produtivas - isto é, as suas capacidades de produzir eficiente e competitivamente uma cada vez maior gama de bens e serviços de maior valor acrescentado através da expansão do investimento e da inovação;
- Apoiar um padrão de crescimento económico acelerado para melhorar a prosperidade e o bem-estar geral da população dos PMAs; e

* **Contactos:** UNCTAD Communications and Information Unit, +41 22 917 5828, +41 79 502 43 11, unctadpress@unctad.org, <http://www.unctad.org/press>

¹ The **Least Developed Countries Report 2010: Towards a new international development architecture for LDCs** (Sales No. E.10.II.D.5, ISBN 978-92-1-112813-0) pode ser adquirido através do United Nations Sales Offices no endereço abaixo mencionado ou através dos agentes de venda das Nações Unidas em muitos países. Preço: \$50 (50% de desconto para residentes em Países Em Desenvolvimento e 75% de desconto para residentes em Países Menos Avançados). Residentes em países da Europa, África e Ásia Ocidental podem enviar pedidos ou solicitações para: United Nations Publication/Sales Section, Palais des Nations, CH-1211 Geneva 10, fax: +41 22 917 0027, e-mail: unpubli@un.org; residentes na América e Ásia de Leste, para: United Nations Publications, Two UN Plaza, DC2-853, New York, N.Y. 10017, United States of America, telephone: 1 212 963 8302 or 1 800 253 9646, fax: 1 212 963 3489, e-mail: publications@un.org. Internet: <http://www.un.org/publications>.

- Ajudar os PMAs a ultrapassar o estatuto de PMA (somente dois países, Botswana e Cabo Verde, o conseguiram nos últimos 30 anos).

Repetir as práticas do passado e as presentes não está a funcionar, defende o Relatório. Uma série de medidas específicas de apoio internacional aos PMAs foram gizadas para promover o desenvolvimento económico desses países, mas o estudo da CNUCED conclui que os seus efeitos sobre o desenvolvimento foram mais simbólicos do que práticos. Em muitos casos, considera o Relatório, não promoveram o desenvolvimento de capacidades produtivas, e a falta dessas capacidades é a principal fonte das fraquezas da estrutura económica dos PMAs.

O Relatório afirma que os governos dos PMAs devem assumir papéis mais relevantes na criação das condições favoráveis à acumulação de capital, ao progresso tecnológico, à transformação estrutural - especialmente um afastamento da dependência dos PMAs da exportação de *commodities* - e a criação de empregos produtivos que são vitais para a redução substancial da pobreza. A nova arquitectura internacional do desenvolvimento deve apoiar esses esforços nacionais.

Uma característica da arquitectura proposta é que alarga o foco para além da ajuda e do comércio para incluir tecnologia, *commodities* e alterações climáticas como pilares-chave. A nova arquitectura internacional para o desenvolvimento proposta inclui assim reformas nos regimes económicos mundiais nessas áreas, que afectam directamente o desenvolvimento e a redução da pobreza nos PMAs. Encoraja o desenho de uma nova geração de mecanismos internacionais de apoio especiais para os PMAs que visam os seus problemas estruturais específicos. São também incentivados os esforços para aperfeiçoar a cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento.

O Relatório propõe um plano de acção para criar uma nova arquitectura internacional do desenvolvimento para os PMAs. São identificados cinco pilares:

- No domínio do financiamento, o Relatório apela ao aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), em linha com o compromisso de 0,15% e 0,20% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE); assim como maiores esforços para favorecer a apropriação por cada país das estratégias de desenvolvimento nacionais. Defende a maior utilização da ajuda para apoiar a mobilização de recursos domésticos, bem como utilizações inovadoras da ajuda para desenvolver as capacidades produtivas.
- No âmbito do comércio, o Relatório sugere que a assim-chamada “colheita antecipada” das medidas beneficiando os PMAs que já tenham sido acordadas na Rodada Doha de negociações de comércio mundial (como importações francas e sem quotas para todos os PMAs e o tratamento mais favorável no comércio de serviços dos PMAs) não devem ficar dependentes da conclusão das negociações da Rodada. O Relatório exorta à capacitação dos PMAs para utilizar a margem de manobra existente nas regras comerciais actuais de modo a que possam implementar políticas comerciais estratégicas, bem como uma mais eficiente aplicação da Ajuda ao Comércio.
- No sector das *commodities*, a falta de governação global parece ser o principal obstáculo à maior estabilidade de preços e receitas. Acções prioritárias no regime económico mundial deveriam incluir a introdução de novas medidas para reduzir a volatilidade do mercado das *commodities* e o impacto adverso dessa volatilidade. Além disso, é proposta a melhoria da gestão para aumentar para os PMAs os retornos provenientes da exploração dos recursos naturais e assim aliviar gargalos financeiros e fiscais.
- No sector de tecnologia, o Relatório apela por uma arquitectura do conhecimento nova, coerente e dinâmica, centrada nas necessidades tecnológicas e capacidades dos PMA. O Relatório defende em particular uma reorientação da governação global da tecnologia e

dos direitos de propriedade intelectual. Propõe uma série de mecanismos de ajuda internacional, incluindo o desenvolvimento de um banco de licenças tecnológicas e um fundo multilateral para financiar a inovação empresarial nos PMAs.

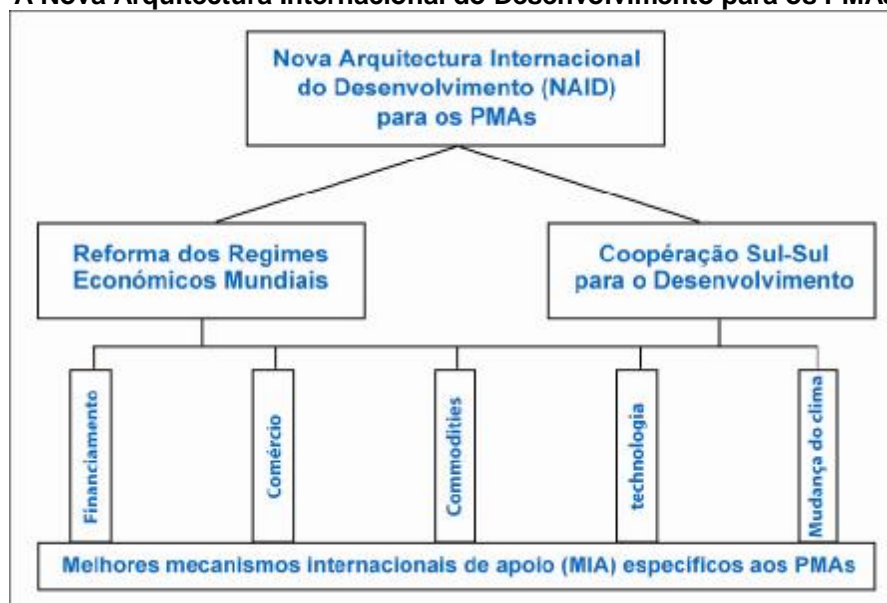
- No contexto da mudança do clima, o Relatório apela por um urgente e adequado financiamento do Fundo para os PMAs e um melhor acesso para eles ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima como meio para superar as barreiras financeiras que impedem o acesso dos PMA a tecnologias de energia renovável.

A cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento é considerada relevante para todos esses cinco temas. Em 2007-2008, os países em desenvolvimento eram a fonte de 62% das importações de mercadorias dos PMAs e o destino da metade das suas exportações de mercadorias. Há mais oportunidades para a expansão do comércio, tecnologia e fluxos de investimento entre PMAs e outros países em desenvolvimento, bem como para a troca de experiências de políticas económicas. Segundo o Relatório, estas oportunidades devem ser agarradas.

A agenda prospectiva que a CNUCED propõe criaria um ambiente muito mais favorável para os PMAs. Ligar os mecanismos de apoio internacional para os PMAs com um novo quadro internacional de políticas e cooperação que possam proporcionar um regime de governação global mais estável, justo e inclusivo para todos os países é um dos desafios mais urgentes enfrentados pela comunidade internacional, considera o Relatório. Fazer isso não só vai ajudar a tornar o apoio internacional especial para os PMAs mais eficaz, como também contribuirá para incluir os temas dos PMA nas actividades e debates internacionais sobre o desenvolvimento mais amplos.

Um bilião de pessoas viverão nos PMAs em 2017, afirma o Relatório. Diz que eles precisam encontrar novas trajetórias de desenvolvimento que reduzirão a sua marginalização na economia mundial e reduzirão substancialmente a pobreza..

A Nova Arquitectura Internacional do Desenvolvimento para os PMAs



Fonte: Secretariado da CNUCED.

*** ** ***